

REVISÃO ANALÍTICA: PRIMEIRA REPÚBLICA

Aula/Unidade 1.5.2 – Bloco 2 e 3 (1º bimestre)

Principal referência bibliográfica:

BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016.

Prof. Dr. Adilson Padovan Junior

Link do material:

adilsonpadovanjunior.github.io

Plataforma de
código-fonte
e nuvem.

Portal das disciplinas desenvolvido com finalidade didática.
Código-fonte aberto disponível em:
<https://github.com/padovanjr/padovanjr.github.io>

Recapitulando:

Conteúdo programático (visão geral)

1º Bimestre

1.1 Economia brasileira no século XIX

1.2 Primeira República (1889–1930)

1.3 Origem da industrialização brasileira

1.4 Crise de 1929 e fim da República Oligárquica

1.5 Revisão Analítica: Primeira República

Aula de hoje

Estrutura da aula de revisão analítica

Bloco 1. Estrutura do Sistema

Unidade 1 Modelo primário-exportador

Unidade 2 Debate monetário e cambial

Bloco 2. Política Econômica da Primeira República

Unidade 3 Ajuste ortodoxo e política econômica

Unidade 4 Economia cafeeira e intervenção estatal

Unidade 5 Câmbio, padrão-ouro e estabilização

Bloco 3. Limites do modelo e transição

Unidade 6 Setor externo e choques internacionais

Unidade 7 Indústria e limites estruturais

Unidade 8 Crise de 1929 e transição de modelo

Bloco 2. Política Econômica na Primeira Rep.
Unidade 5. Câmbio, padrão-ouro e estabilização

5 Mecanismo de estabilização cambial

- Busca por estabilidade da moeda
- Adoção de câmbio fixo
- Conversibilidade em ouro
- Criação de mecanismos institucionais de controle

5.1 Afirmações importantes

- Caixa de Conversão associada ao padrão-ouro: verdadeiro
- Emissão com lastro em ouro: verdadeiro
- Câmbio flutuante nesse período: falso
- Estabilidade independente do setor externo: falso

5.2 Lógica econômica

- Conversibilidade em ouro: limita emissão monetária
- Câmbio fixo: reduz incerteza externa
- Disciplina monetária: controla inflação
- Dependência externa: condiciona funcionamento do sistema

5.3 Pontos de atenção

- Não confundir Caixa de Conversão com Caixa de Estabilização
- Sistema depende de reservas externas
- Crises internacionais interrompem a conversibilidade

5.4 Síntese

- Estabilidade cambial depende de lastro externo
- Política monetária torna-se restrita
- Sistema vulnerável a choques externos

Bloco 3. Limites do modelo e transição

Unidade 6. Guerras e setor externo

1. Estrutura do modelo

- Guerras afetam comércio internacional
- Redução das importações
- Dificuldades no financiamento externo
- Mudanças no funcionamento da economia

6.1 Afirmações importantes

- Guerras reduzem importações: verdadeiro
- Queda de receitas externas: verdadeiro
- Substituição de importações: verdadeiro
- Expansão fácil do investimento: falso

6.2 Lógica econômica

- Queda das importações: estimula produção interna
- Restrição externa: limita crescimento
- Capacidade ociosa: permite aumento da produção
- Falta de máquinas: limita expansão futura

6.3 Pontos relevantes

- Produção pode crescer sem aumento da capacidade
- Nem todo crescimento industrial implica investimento
- Reservas externas podem aumentar em contextos específicos

6.4 Síntese

- Choques externos geram estímulos e limites
- Substituição de importações ocorre em contexto restritivo

Bloco 3. Limites do modelo e transição

Unidade 7. Indústria antes de 1930

1. Estrutura do período

- Crescimento ligado ao setor exportador
- Expansão do mercado interno
- Aproveitamento de oportunidades conjunturais
- Dependência de importações de capital

7.1 Afirmações importantes

- Indústria como setor dominante: falso
- Dependência de máquinas importadas: verdadeiro
- Relação positiva entre café e indústria: geralmente verdadeiro
- Indústria de base desenvolvida: falso

7.2 Lógica econômica

- Expansão do café: gera renda e demanda
- Depreciação cambial: favorece produção interna
- Importação de máquinas: condiciona investimento
- Industrialização ocorre de forma limitada

7.3 Pontos relevantes

- Não tratar indústria como inexistente
- Nem como plenamente desenvolvida
- Crescimento industrial depende do setor externo

7.4 Síntese

- Indústria cresce, mas não lidera
- Dependência externa limita expansão

Bloco 3. Limites do modelo e transição
Unidade 8. Crise de 1929 e transição de modelo

1. Estrutura do modelo

- Queda dos preços do café
- Redução das exportações
- Interrupção do fluxo de capitais
- Agravamento da restrição externa

8.1 Afirmações importantes

- Crise começa apenas após 1929: falso
- Sinais de recessão antes de 1929: verdadeiro
- Superprodução de café: verdadeiro
- Crescimento estável no período: falso

8.2 Lógica econômica

- Queda das exportações: reduz renda
- Restrição externa: limita importações
- Desvalorização cambial: altera preços relativos
- Intervenção estatal: sustenta atividade

8.3 Pontos relevantes

- Crise não é apenas externa
- Problemas estruturais já existiam
- Superprodução agrava a queda de preços

8.4 Síntese

- Colapso do setor exportador
- Mudança no padrão de crescimento
- Transição para novo modelo econômico

Bloco 2. Política Econômica na Primeira República e
Bloco 3. Limites do modelo e transição
Questões de revisão

Questão de revisão (1)

Sobre o setor externo na Primeira República, é correto afirmar que:

- (1) A economia brasileira era fortemente dependente das exportações de café
- (2) A restrição externa limitava o crescimento econômico
- (3) Crises internacionais afetavam o balanço de pagamentos
- (4) O Brasil possuía uma pauta exportadora altamente diversificada
- (5) A dependência de importações de manufaturados era reduzida

Resposta da questão de revisão (1)

- (1) Verdadeiro: café dominante na pauta
- (2) Verdadeiro: limitação estrutural ao crescimento
- (3) Verdadeiro: choques externos afetavam contas externas
- (4) Falso: baixa diversificação
- (5) Falso: alta dependência de manufaturados

Questão de revisão (2)

Sobre os impactos da crise de 1929 na economia brasileira, é correto afirmar que:

- (1) Houve queda brusca das exportações e dos preços do café
- (2) A crise estimulou políticas voltadas ao mercado interno
- (3) A desvalorização cambial favoreceu a substituição de importações
- (4) O governo manteve integralmente políticas ortodoxas sem intervenção
- (5) A crise contribuiu para mudanças no modelo de desenvolvimento

Resposta da questão de revisão (2)

- (1) Verdadeiro: colapso do setor exportador
- (2) Verdadeiro: estímulo indireto à industrialização
- (3) Verdadeiro: encarecimento de importados
- (4) Falso: houve forte intervenção estatal
- (5) Verdadeiro: transição para novo padrão de crescimento

Questão de revisão (3)

Considerando a política econômica da Primeira República, é correto afirmar que:

- (1) Com a Primeira Guerra Mundial, o governo suspendeu a Caixa de Conversão e houve depreciação cambial
- (2) A Lei Bancária de Rui Barbosa promoveu forte contração monetária
- (4) A criação da Caixa de Conversão significou câmbio fixo com conversibilidade em ouro

Resposta da questão de revisão (3)

- (1) Verdadeiro: o fim da conversibilidade levou à depreciação cambial e estímulo à produção interna
- (2) Falso: a reforma ampliou a oferta de moeda, não contraiu
- (4) Verdadeiro: a Caixa de Conversão instituiu câmbio fixo com base no ouro

Questão de revisão (4)

Sobre a economia brasileira no período das guerras mundiais, é correto afirmar que:

- (0) Houve moratória e renegociação da dívida durante a Primeira Guerra Mundial
- (2) O retorno ao padrão-ouro nos anos 1920 foi interrompido pela crise de 1929

Resposta da questão de revisão (4)

- (0) Verdadeiro: houve *funding loan* e suspensão de amortizações
- (2) Verdadeiro: tentativa de estabilização cambial foi interrompida pela crise

Questão de revisão (5)

Sobre a economia brasileira no final da Primeira República, é correto afirmar que:

- (0) A substituição de importações era facilitada pela depreciação cambial
- (2) A indústria de bens de capital se desenvolveu fortemente antes de 1930
- (2) A economia já apresentava sinais de recessão antes de 1929
- (4) A crise de 1929 ocorreu em um contexto de superprodução de café

Resposta da questão de revisão (5)

- (0) Verdadeiro: depreciação encarece importados e favorece produção interna
- (2) Falso: a indústria de bens de capital só se desenvolve posteriormente
- (2) Verdadeiro: já havia sinais de restrição externa e desaceleração antes da crise
- (4) Verdadeiro: a superprodução agravou a queda dos preços do café

Questão de revisão (6)

Sobre as políticas de defesa do café na Primeira República, é correto afirmar que:

- (1) O Convênio de Taubaté previa a compra de excedentes de café para sustentar preços
- (2) O financiamento da política cafeeira ocorreu exclusivamente com recursos internos
- (3) A política de valorização buscava reduzir a volatilidade dos preços internacionais
- (4) A política de valorização contribuiu para manter a expansão da produção
- (5) A defesa do café eliminou completamente as crises no setor

Resposta da questão de revisão (6)

- (1) Verdadeiro: compra de estoques para sustentar preços
- (2) Falso: houve financiamento externo
- (3) Verdadeiro: objetivo era estabilizar preços
- (4) Verdadeiro: sustentação de preços incentivava produção
- (5) Falso: crises persistiram, sobretudo com choques externos

REVISÃO ANALÍTICA: PRIMEIRA REPÚBLICA

Aula/Unidade 1.5 (*1º bimestre*)

Principal referência bibliográfica:

BAUMANN, Renato; GONÇALVES, Samo. Manual do candidato: economia. Brasília: FUNAG, 2016.

Prof. Dr. Adilson Padovan Junior